



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



SANTANA (MACAPÁ), 5 DE JANEIRO DE 1957

AO INAUGURAR O PÓRTO DE MINÉRIOS
DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ, A QUINZE QUI-
LÔMETROS DE AMAPÁ.

É com grande alegria que venho ao Amapá, desta vez para dar uma demonstração de aprêço não apenas pessoal, mas de governo, pelo trabalho de seu povo. Já estive convosco outras vêzes. Primeiro, numa caravana de parlamentares, como deputado federal, em 1948, e depois para iniciar de vossas praças, dêste ponto cardeal do mundo brasileiro, a marcha memorável que deveria conduzir-me à Presidência da República. 1

Nestes instantes posso evocar a colaboração decisiva que o representante dêste Território na Câmara Federal proporcionou, então, à candidatura incipiente, cheia de obstáculos, de perigos e de ameaças. Desde a hora inicial, sem vacilação, com uma bravura que a todos animava, o Deputado Coaraci Nunes passou a liderar a campanha, dando ao movimento de consolidação democrática o calor do seu entusiasmo cívico. Ao povo do Amapá felicito por seu digno e valoroso representante. 2

Nessas ocasiões e ao conviver, aqui e em outros lugares, com líderes da terra, e, ainda, por ter que distinguir, nos meus planos de governo, os traços fundamentais de cada unidade do país, a fim de integrá-los nas diretrizes novas, que desejo imprimir à política brasileira — nessas ocasiões foi que pude apreender 3

melhor o sentido de vossa história, foi que vim a admirar a grandiosidade das lutas e aspirações que tendes, e a natureza, por vêzes angustiada, das vossas necessidades e problemas.

- 4 E de todos ês̄es momentos, meus caros patrícios, a impressão profunda que nos causaram os homens do Amapá foram as suas invulgares aptidões para o progresso, a sua rara e exemplar vocação para o trabalho, o seu desejo de um Brasil diferente, de um Brasil desenvolvido, de um Brasil rico e com o seu grande destino cumprido.
- 5 Posso assegurar-vos, neste instante, que os sonhos, os ideais e as ambições que ofereceis à formação da mística territorial me são familiares, brasileiros da terra amapaense. Já os escutei, sem fatigar-me, inúmeras vêzes, daqueles que interpretam os vossos sentimentos.
- 6 E sei, também, em que fontes de brasiliade fôstes buscar as nascentes e os cursos esplêndidos de vosso largo sentimento cívico, pois conheço a reverência, o culto, a veneração que tributais aos vossos antepassados, aquêles que promoveram, no agitadíssimo Contestado do Amapá, os seus momentos de maior significação histórica.
- 7 Volto ao Amapá não sómente para agradecer a vossa afetuosa e constante solidariedade, para retribuir os tributos recebidos de vossa consciência democrática, que foram, aliás, de alta expressão e muito me honraram, mas para desfrutar, sobretudo, a alegria de ser o primeiro presidente da República a pisar êste rincão de nossa pátria.
- 8 Macapá tornou-se uma cidade conhecida como centro onde se realiza vigorosa experiência de recuperação da gleba equatorial. Manifesto o meu entusiasmo por estardes lutando para soerguer esta fronteira, para proporcionar-lhe o progresso exigido por todo o interior do país, mas só alcançado ainda, infelizmente, pelas grandes cidades brasileiras.

Não deve ser razão de constrangimento o fato de virdes recebendo, desde o exercício de 1944, verbas orçamentárias dos cofres da União para movimentar os vossos planos de trabalho. Elas não constituem empréstimo usurário, cuja retribuição, na mesma moeda, devesse perturbar e afligir os mutuários. São financiamentos, a longo prazo, que a União promove em benefício próprio. Fazem parte do processo de produção e circuito da renda nacional. Transferem-se de umas para outras regiões do país, visando à regeneração de suas zonas insalubres, a incrementar o desenvolvimento de suas áreas pobres. E tudo isto é procedimento indeclinável para que se possam corrigir desequilíbrios de estrutura, defeitos básicos no sistema de centralização dos encargos produtivos, que ainda ocorrem em nossa economia.

As dotações que o Território do Amapá recebe devem ser e são consideradas despesas criadoras de riquezas, que estimulam o surgimento de novas atividades, de novos campos de emprêgo para a mão-de-obra dos nossos operários e técnicos, para os investimentos do capital privado, e que constituem, em suma, auspiciosas frentes pioneiras para os avanços constantes da civilização.

As verbas que o Governo do Amapá recebe não fluem, portanto, para o Território a título de doação. Fluem, isto sim, para um estágio econômico, e para a União retornam em forma de patrimônio e de receita. É que o dinheiro do povo vem sendo aplicado em obras de eminente sentido nacional, com o anseio de promover o bem da coletividade e criar fontes da riqueza.

Ainda assim é uma surpresa emocionante verificar que o Território já constitui, nestes seus poucos anos de existência, o melhor teste de validade da política de redivisão do país, de valorização das áreas de fronteira, inaugurada há pouco mais de dois lustros pela visão do Presidente Getúlio Vargas.

- 13 Quando aqui estive, pela primeira vez, há oito anos passados, era apenas perceptível, ainda mal preciso, o processo de desenvolvimento do Território. Ouvia-se o rumor de tratores rompendo a mata, abrindo uma clareira de onde pudesse irradiar-se a força civilizadora de nossos homens, já provada no litoral.
- 14 Mas, de grandioso, o Amapá só podia oferecer, então, aos visitantes, a extensão da área territorial e o seu vazio demográfico impressionante. Em toda parte era o chão, a terra virgem, o homem desequipado e humilde para dominar a natureza mal conhecida e áspera, o homem brasileiro isolado nas distâncias atordoantes, entre rios quase oceânicos, entre montanhas incomensuráveis, entre montes de granito, de terra e de argila, a provocar o homem brasileiro e apresentar-lhe um repto a que temos de responder como povo, com nosso sonho e vontade.
- 15 Só a vontade de um grupo de pioneiros, de brasileiros, pode explicar a vida que hoje aqui tenho o orgulho de ver. Foi o bom planejamento, foi o recurso, foi a técnica, foi, sobretudo, a vossa disposição para o trabalho.
- 16 A admiração que, então, me despertou o ilustre Interventor Janari Nunes foi a razão de vir aqui convocar para um dos postos de maior responsabilidade do país essa figura notável de administrador que, à frente da Petrobrás, desenvolve extraordinário esforço para dar ao Brasil o elemento básico de sua redenção.
- 17 Sei, meus caros patrícios, que as obras que inauguramos são produto de esforço e de fé. O aproveitamento do manganês do rio Amapari foi conduzido de maneira feliz desde o inicio. Decorreu mais de um decênio entre a lei que transformou as jazidas em reserva nacional e as cerimônias a que assistimos. O estudo da concessão, a pesquisa, a avaliação das jazidas, os projetos, as negociações de financiamento consumiram oito anos. A construção da estrada de ferro

de 200 quilômetros, do pôrto moderníssimo, com capacidade de embarque de 2.000 toneladas por hora, e as instalações de mineração foram realizadas em tempo mínimo.

A exportação do manganês do Amapá tem significação nacional. A Icomi pretende exportar, em 1957, cerca de 700 mil toneladas de minério. Somadas às 200 mil toneladas que Minas Gerais já vem exportando, o Brasil deverá colocar no mercado mundial cerca de 50 % do minério de manganês adquirido por ano, no exterior, pelos Estados Unidos, e perto de 30 % do minério de manganês comerciável anualmente no mundo.

Além da ajuda que trará à economia do Território do Amapá, recolhendo de taxas de arrendamento cerca de 100 milhões de cruzeiros cada exercício, a exportação do minério de manganês deverá passar a produzir em divisas, no ano corrente, aproximadamente 35 milhões de dólares. O país se beneficiará de forma notável com o investimento de 50 milhões de dólares já feito.

O programa aqui executado é exemplar, pois, além de proporcionar divisas para o país e recursos para o Amapá, aumentará a riqueza nacional. Foi uma demonstração extraordinária de planejamento e execução técnica. Reuniu e harmonizou capitais e técnicos brasileiros e estrangeiros, numa demonstração magnífica de cooperação internacional.

Ao ver os benefícios que o trabalho, o capital e a técnica promoveram no Amapá, ao verificar o progresso que as atividades da Icomi trouxeram para esta região, não poderia deixar de mencionar especialmente o esforço, competência e dedicação de seu presidente, Doutor Augusto de Azevedo Antunes, engenheiro ilustre, que começou o seu trabalho pioneiro, a sua grande obra no meu Estado natal.

18

19

20

21

- 22 Antes de assumir o governo da República, quando falei na praça Barão do Rio Branco, recebi vários apelos do povo do Amapá. O primeiro foi o meu apoio à conclusão do programa de aproveitamento do minério de manganês; a promessa foi cumprida. Outro referia-se à criação da companhia de eletricidade do Amapá, para a construção da usina hidrelétrica do Paredão; a entidade acha-se criada. Prometi examinar a reivindicação dos marítimos do Amapá, que desejavam igual tratamento que os seus companheiros das autarquias federais, e êles já foram atendidos.
- 23 É uma grande satisfação para mim poder vir a este Território prestar contas ao seu povo do que fiz, poder dizer que minha palavra foi cumprida, que trabalhei e posso ver de perto, com justo júbilo, os frutos do meu trabalho.
- 24 Que estas obras sejam apenas o começo de uma nova era para o Amapá; que o vosso Território possa acompanhar todo o Brasil na sua luta para se transformar em grande, feliz e próspera nação.